

POLITRECO



Boletim semanal da Poli
19 a 23 de novembro

Nº 197

EDITORIAL

Caros colegas leitores do Politreco. Nos desculpamos pelo tempo que este jornal ficou sem sair. Poderíamos enumerar diversos motivos, mas realmente é indesculpável.

Não deixem de ler nesta edição, a avaliação da gestão ação.

Queremos lembrar que estão abertas as inscrições de chapas para a eleição de Grêmio Politécnico. O Regimento eleitoral estão a disposição na sala 16 do Biênio.

EXPEDIENTE:

Luli (1º + 2º civil)

SÉRGIO (3º elétrica)

Dalibgrafia:

- Rodrigo

- Adriana

TIRAGEM: 1200

EYEBRAVES

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Esse artigo, elaborado em conjunto por toda a diretoria do Grêmio, tem por objetivo mais do que mostrar o que foi feito e o que não foi feito pela atual gestão Ação, mas também dar uma visão geral do tipo de trabalho que o Grêmio Politécnico realiza.

- Comissão Administrativa

1) Gerenciamento do GP

Assumimos o GP com diversas dívidas desde processos trabalhistas do antigo Cursinho da Poli até dívidas com fornecedores da Loja. As dívidas foram quase que totalmente pagas, sendo que já existem recursos para cobrir as restantes num prazo relativamente curto.

Durante o ano inteiro, conseguimos manter o fluxo de caixa positivo, graças ao corte de despesas e funcionários, conseguido com a nova política implantada na Loja do Grêmio.

2) Gerenciamento da Loja

A loja da Civil foi fechada pois dava grande prejuízo mensal e, com isso, concentramos nossos esforços na loja do Biênio.

Metado do espaço da antiga loja da Civil foi usado para a Secretaria do novo Cursinho da Poli. O restante foi devolvido para o CEC.

Na loja do Biênio, procuramos diversificar os serviços, como revelação de fotos, e fizemos um acordo com a Brasiliense para a distribuição dos livros, visando melhores serviços e preços mais baixos. Nosso sucesso foi apenas parcial.

3) Revista Politécnica

Devido à inviabilidade de publicá-la sem trazer problemas para o GP, desta maneira comprometendo o nome da Revista, foi firmado um acordo com a Diretoria da Poli para que assumissem a parte administrativa da edição da Revista, sendo que o Conselho Editorial será formado por um membro do GP, um membro da Associação dos Antigos Alunos e um membro da Diretoria. Assim a Revista deixará de ser um órgão do GP para se tornar um órgão da Escola Politécnica.

4) Cursinho da Poli

O novo Cursinho da Poli recebeu bastante atenção este ano. Além do aumento de sua estrutura, agora com secretaria e ramal, foram implantadas diversas melhorias didáticas, tais como divisão de matérias entre professores e adoção do material didático do Anglo.

5) CADOPÔ

O processo de moralização da CADOPÔ, apesar de ter demorado devido a inúteis tentativas de diálogo com os moradores, parece agora estar caminhando a bom termo. O que facilitará tanto melhorias na atual CADOPÔ quanto abre a possibilidade para a nova construção da NOVA CADOPÔ na Av. Corifeu.

6) Escritório Piloto

O Escritório Piloto tem encontrado diversas dificuldades com a falta de apoio externo, com o fim dos projetos que estavam em andamento e o não surgimento de novos. No momento, a Diretoria do EP está tentando um convênio com a Prefeitura para o surgimento de novos projetos.

- Comissão de Vivência

1) Clube do Disco

O Clube do Disco, que funcionava na loja da Civil, foi transferido para a sala 16 do Biênio. Com isso, aumentou muito o movimento do Clube. Houve também um aumento de 30% no acervo, que hoje conta com 180 discos utilizáveis.

2) Sala de Vivência

No início do ano, foram doados pela Grow e Estrela diversos jogos que ficaram à disposição dos alunos. O arquivo de provas, apesar de ainda não estar completo, foi ampliado e reorganizado.

Está sendo reformada a antiga sala dos armários (sala 14), onde funcionará um auditório com vídeo e TV e uma sala de estudos.

- Comissão Cultural

A recepção dos calouros foi realizada e só não teve grande sucesso devido ao espaço cedido ao GP e aos CA's.

O Integra-Poli teve muitas provas inovadas mas teve pequenas falhas de organização (como sempre).

No 2º semestre, foi realizada a 3ª AMUPOLI, que foi um sucesso.

A 2ª Semana de Arte da Poli novamente foi uma iniciativa de alunos de fora do GP que vieram buscar apoio conosco, o que veio a viabilizar a realização e garantir o sucesso da mesma.

- Comissão de Imprensa

1) Politreco-Vestibulando

Iniciativa inédita, que teve grande aceitação e fez com que todos acreditassem muito nesta comissão.

2) Vox Popoli

O jornal dos calouros foi realizado com excelente qualidade gráfica e bastante cuidado em seu conteúdo e apresentação. Esta comissão prometia.

3) Politreco

O ânimo devido a estas duas excelentes publicações anteriores fez com que a Diretoria de Imprensa tentasse montar um novo jornal, o que causou a suspensão do Politreco. Entre o momento de suspender o Politreco e tentar viabilizar o novo jornal e o momento de se reativar o novo Politreco, passaram-se 6 meses, sem publicações do GP. Esta foi uma grande falha desta gestão, apesar de ter sido publicado nas últimas semanas.

- Comissão de 1º Ano

Foram realizadas visitas para a Pirelli, GM e IBM, no 1º e no 2º semestres.

Foi realizada uma cervejada em conjunto com as comissões Cultural e Vivência.

As reuniões dos representantes do 1º Ano foram bastante participativas no 1º semestre; já no 2º, a participação caiu muito e as reuniões se tornaram escassas.

- Comissão de Ensino

O Fórum Politécnico, que deveria ter sido realizado este ano, foi adiado para o ano que vem; isto permitirá

maior tempo para discussão e aprofundamento nos temas que serão abordados.

Não conseguimos realizar um questionário para avaliação dos professores.

- Comissão de Estágio e Pós-Graduação

Houve a elaboração de um grande projeto para estágios, mas como um dos membros desta comissão se formou, e o outro pediu desligamento por motivos pessoais, o projeto não pode ser levado adiante, mas está documentado para as próximas gestões que quiserem utilizá-lo.

- Comissão de Moradia

Atuou em conjunto com a Administrativa trabalhando com a CADOPÔ (veja Comissão Administrativa-CADOPÔ).

- CONCLUSÃO

O trabalho de nossa gestão baseou-se na carta-programa. A maioria das metas foram atingidas; algumas não, outras foram feitas mesmo não constando na carta-programa.

Estaremos abertos a quaisquer esclarecimentos ou críticas, pois acreditamos que trabalhamos com dedicação.

Agradecemos a todos os colaboradores e nos colocamos à disposição para os que querem dar continuidade ao nosso trabalho.

Algumas coisas que foram feitas com grande sucesso em nossa gestão, não constavam da carta-programa. Entre elas está a Festa Junina.

A festa foi realizada pelo Grêmio Politécnico e contou com a colaboração de vários alunos e outros Centros Acadêmicos da Poli. Este tipo de iniciativa é muito importante para o trabalho do Grêmio.

**ESTÃO ABERTAS AS
INSCRIÇÕES PARA
CHAPAS CONCORDANTES
AO GRÊMIO POLITECNICO
DE 19 a 23 de
NOVEMBRO NA
SALA 16**

VOTE

DISCOTECA BÁSICA

Nesta semana, 2 títulos mais do que essenciais: um do jazz e um do rock.

ELLA FITZGERALD SINGS THE GEORGE & IRA GERSHWIN SONGBOOK - caixa com 5 LPs ou 3 CDs, com mais de 50 músicas dos Irmãos Gershwin.

Para quem não conhece George, Gershwin foi um dos melhores e mais completos - compositores desse século, com obras populares e clássicas. Nas canções populares, contava com a colaboração de seu irmão Ira, que fazia as maravilhosas letras, verdadeiros achados poéticos (e que foram compiladas no livro Gershwin Lyrics).

Companha principalmente para os musicais da Broadway e para filmes, a maioria deles estrelado por Fred Astaire, que com sua voz imortalizou muitas canções. Nesses discos não temos Fred Astaire - mas temos Ella Fitzgerald, uma das três grandes damas do jazz (as outras são Billie Holiday e Sarah Vaughan). Sua voz limpa, possante, parece alparca certas canções, como "Someone to watch over me". A orquestra que a acompanha é primorosa. Mas o destaque mesmo são as canções.

Não vou comentar as melhores - tomaria todo o espaço do Politreco. Ouça os discos e eleja suas preferidas - provavelmente serão mais, do que vinte músicas! Apesar do preço um pouco alto, vale a pena ter essa coleção em casa, um dos pontos altos da música nesse século.

THE DARK SIDE OF THE MOON (PINK FLOYD) - Será que existe alguém que nunca ouviu esse disco? Na dúvida, é melhor comentá-lo. Lançado no início da década de 70, consolidou a carreira do Pink Floyd, sendo seu melhor álbum.

As melhores músicas são...todas. O disco deve ser escutado inteiro, do começo ao fim, pois muitas músicas são encaixadas, formando uma unidade. As letras fazem referências à loucura de Syd Barret, fundador e líder na fase inicial do Floyd. Os arranjos usam a eletrônica na medida certa; e cada instrumento, cada solo, está exatamente onde deveria estar.

Um daqueles discos para levar para uma ilha deserta.

PAULO JOSÉ - PRODUÇÃO

VEM AÍ O POLITRECO 200, MANDEM SUAS COLABORAÇÕES (SALA 16-URNA)

SEM NOUVE

Em uma das aulas de PRO 169 (Introdução à Eng. de Produção) discutiu-se a Administração de Recursos Humanos. Certa hora chegou-se à brilhante conclusão que sem incentivo, a produtividade é baixa numa empresa.

Ampliando-se esta visão à educação, e em especial à Politécnica, observamos o fato do baixíssimo aproveitamento das aulas, a alta taxa de reprovação e um desinteresse relativo aos dois primeiros anos chamados: "básicos"; agora isto se deve exclusivamente à falta de didática dos professores? Não somente: que tipo de incentivo os politécnicos têm? A promessa de um futuro brilhante não compensa o tédio de estudarmos apenas ferramentas para que possamos um dia utilizar isto na prática. E o mesmo que estudarmos o funcionamento de um paquímetro sem saber para que serve.

Dizer que há uma necessidade de uma reformulação no curriculum é redundante. Estudar Cálculo, Física ou Mecânica é necessário? Então onde isto será usado? Não seria mais interessante que a teoria fosse única, mas a exemplificação fosse específica? No caso específico da produção, que não estudarmos o máximo e o mínimo de uma curva de produtividade? Por que não integramos uma curva de curto benefício? Em que isso vai piorar a didática da matéria? A tendência é somente melhorar.

Não adianta um período integral. Sem incentivo nunca o truço será trocado pelo cálculo ou o pebolim, pela Álgebra Linear ou quem sabe o war pela Mecânica ou um dia, quem sabe, a cerveja pela Física e definitivamente o Fliper pelo Cálculo Nu-

RE - CREATION

I see
Without being seen
Things that should be seen
But are not

I observe, restless, changes
But nothing seems to move in this world

Not even the world itself
Therefore, observe I nothing

Contradictions, misunderstandings
Words throw out like garbage
Most of them meaningless - and senseless

(Words should be banished from the world!)

The world without words
The look within the words
Nothing but it

...And the rest is silence

PAULO JOSÉ-PRODUÇÃO

POEMA ESTRUTURADO

Program all-you-need-is-love; (SU,R*)

Var carinho,

amor,

alegria,

felicidade: humano;

Function Paixão: esperança;

begin

if amor=desafio

then

begin

como-um-desafio-que-os-spaixonados

-preferem-estar-sós-no-mundo;

end;

end; (paixão)

(Program principal)

Begin

Repeat

begin amor= seja-infinito;

if

(eu in (falasse-a-língua-dos-homens

falasse-a-língua-dos-anjos))

And

(sem-amor)

then

eu-nada-seria

else

for toda-a-minha-vida do

eu-sei-que-vou-te-amor;

end; (repeat)

until = enquanto-dure;

End.

by SOFT HEART

POESIA - SILVIA PLATH

A partir dessa semana, estarei transcrevendo trechos de grandes poetas (alguns pouco conhecidos no Brasil) em língua inglesa. Peço a todos que gostem de poesia que publiquem nessa seção, seus trechos prediletos.

Começo com Silvia Plath, sensível poeta de carreira curta (suicidou-se em 1962, aos 31 anos), mas que escreveu ao redor de 300 poemas em sua vida. Transcrevo hoje o começo de "LOVE LETTER", feito em 16.10.1960: "Not easy to state the change you made.

If I'm alive now, then I was dead,
Though, like a stone, unbothered by it,

Staying put according to habit.
You didn't just toe me an inch, no
Nor leave me to set my small bald eye

Skyward again, without hope, of course.

Of apprehending blueness, or stars"

Semana que vem, estarei falando sobre Shakespeare.

PAULO JOSÉ - ELÉTRICA

QUESTÃO DE COERÊNCIA

Com relação à sua pergunta publicada no politreco nº195, gostaria de responder que muito me admira você preocupar-se com uma criança defeituosa, ou com um casamento defeituoso, uma vez que não se preocupa nem mesmo com uma garota que está ao seu lado numa festa; não sabe a idade dela, não sabe nada sobre sua vida, nem mesmo que ela é viciada em cocaína.

Se você realmente prestasse atenção em alguma coisa, talvez pudesse perceber que ao seu redor existem pessoas que não foram "criadas com amor e carinho, fruto de uma relação feliz de seus pais". Muitas dessas pessoas talvez tenham nascido de fatos inconsequentes e aminalescos, tais como "uma transa no jardim", por exemplo; ato esse que não possui lógica alguma uma vez que muitos, assim como você, afirmam que não amam a respectiva pessoa com quem transam.

Penso que se você parasse um pouco de pensar nos seus próprios sonhos, na sua carreira de engenheiro, no seu emprego, no seu salário, talvez conseguisse amar alguém, e até mesmo capaz de compreender o verdadeiro valor da vida. É um crime assassinar uma criança! É um absurdo! Da mesma forma que não se pode matar um adulto, esteja ele numa cadeira de rodas ou não, assim também não se deve nem mesmo pensar na hipótese de um aborto. Uma criança não pode ser lesada devido a atitudes idiotas de pessoas que só sabem pensar em si mesma embora procurem demonstrar o contrário para justificar-se.

Portanto eu o aconselharia a não cometer um erro pior do que aqueles que já vem cometendo. É uma questão de coerência! Quem sabe assim você será capaz de perceber

questão de coerência! Quem sabe assim você será capaz de perceber o verdadeiro valor da vida.

Ana Lúcia.

DEMO/CRACIA

Com relação ao artigo "DOIS MEROS PLÍTICOS..."

É, sem sombra de dúvida um artigo sem pé nem cabeça, uma crítica ideologista barata e particular. Quando se pode dizer que um país que elege Collor elegerá trastes? Meu Deus! Estamos numa democracia onde o povo (a maioria), escolhe seus representantes e não é nada democrático aparecer alguém dizendo frases assim. É com certeza uma pessoa que não gostaria de ver o povo elegendo seus representantes, ganhando o direito de opinar sobre os fatos e as pessoas; é um ditadorzinho de esquerda somente a si próprios sob o prisma de estar ajudando a todos. Com pessoas assim o país corre o sério risco de transformar-se numa União Soviética II, um império em pleno fim de século XX sob regime ditatorial e com uma economia tão falida que é obrigado a abrir as portas para o capital de seu maior inimigo político e militar.

Minha gente, uma democracia verdadeira não comporta críticas destrutivas. Quando se colam cartazes do Pifúio e do Covas no mural do Biênio, isto é jogo da política: vota quem nelas quer. Agora quando aparece um artigo criticando severamente candidatos a governador, criticando o presidente da República e sobretudo, criticando mais de 50% dos eleitores que elegeram Collor, isto é realmente a prova de que algumas pessoas ainda não estão preparadas para a democracia (infelizmente) pois sua intelectualidade não alcança tal estágio de evolução, (estágio este que já demonstrou ser tão superior e eficiente.

Mensagem final: Luís, vê se abre os teus horizontes e aceita a tua derrota na eleição presidencial. A maioria elegeu Collor, por isso você deve aceitar a situação, conformar-se e apoiar o plano político que está sendo implantado, pois só com a ajuda do povo a inflação cai e o país cresce. Não adianta depreciar, e sim trabalhar.

POLITÉCNICO RENOVADOR NACIONALISTA

RESPOSTA AO POLITÉCNICO DESILUÍDO II

Caro amigo politécnico,

A sua carta me deixou perplexo. Você está apenas no 1º ano da Poli e já assimilou todo este espírito egoísta que toma conta da maioria de nós.

De que valerem suas "árdias mulas de colégio", "as festas que eu perdi pra estudar para o vestibular" e toda essa ladainha? Você devia perguntar isso antes de fazer as besteiras que fez, pensar no que aquilo implicaria, afinal, como você pretende se tornar um "ENGENHEIRO formado pela ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO" (bela droga!), se não consegue ponderar os riscos que um novo empreendimento oferece?

Vou dar um pequeno exemplo de alguém que passou pela mesma situação (ou parecido): um casa europeu, ele sífilítico, ela tuberculosa, eram pais de quatro filhos defeituosos fisicamente. A família já não tinha mais recursos para pagar tratamentos, ou mesmo para se alimentarem, quando descobriram que a mulher estava grávida do 5º filho. A idéia do aborto passou pela cabeça de todos, afinal o risco para a mãe e o filho seriam altíssimos, mas o que fazer? Bem, pensando no pobre garotinho, que poderia tornar-se um vegetal durante toda a vida, comprometendo inclusive a sobrevivência dos irmãos, o médico aconselhou o aborto. Você, na situação de pai, seguiria a recomendação do médico? Parabéns! Você acaba de matar Ludwig Van Beethoven, um dos maiores autores de música clássica que o mundo já conheceu!

Ponha a mão na consciência! Assuma aquilo que você faz! Até quando você vai fugir das situações que você mesmo criou?

Da próxima vez, (e se você pensar bem, não deverá existir uma próxima vez) você vai estar preparado para enfrentar os problemas de frente.

POLITÉCNICO INDIGNADO

ENGLISH PRATICE

Traduza o texto abaixo, se puder. Caso não o consiga, a resposta, se encontra abaixo do mesmo:

"Well care come her past tell the car knee, key Joe, pay she free too, too much, Arrows, feet John, show peace and far of a.
Put up keep are you!!!"

"Uh... eu quer comer pastel de carne, queijo, peixe frito, "tomate", "arroz", "Eljon", chopes e farofa. Puta que pariu!!!"

ASSOPEI (Associação Politécnica para o Ensino do Inglês)

ATENÇÃO
BREVE A INAUGURAÇÃO DA NOVA SALA 14.



POESIAS

Ana Paula Miyazawa
(1ª Elétrica)

Num mundo de mocinhos e bandidos
Tomei a segunda opção
E enquanto pessoas vivem em dias de Sol
Eu sobrevivo na noite fria
Agora venho até você
Estar em pecado não faz sentido
Minha fuga do mundo agora dói
Menina largue a boneca e venha a mim
Tire as tranças do cabelo e venha me amar
Nesta noite solitária meu corpo arde
Na janela vejo você protegida
Entre na noite menina
E venha comigo cometer esse crime
Não tema o perfume da vida
E escute os gritos da paixão na noite
Olhe as rosas na escuridão
E não se importe
Menina seja minha cúmplice
Venha à aquele que viu um clarão na noite

Aquele que esta paixão causa tanta dor
Uma dor que já não quero a cura
Quero que perfume os cabelos
E compartilhe de minha loucura

"EU"

"EU", DESCULPE-NOS
O ATRASO.

"POR VOCÊ"

Andava nas ruas e viu as mesmas pessoas.
As mesmas faces, os mesmos sentimentos.
Os mesmos destinos, as mesmas vidas.
Então conheci você
Tão diferente
Outra pessoa
Outra face.
Outro sentimento
Outro objetivo
Outro destino.
Por você, vi que as mesmas coisas
Não são as mesmas coisas
Por você.

Romantismo barato
de um canto de bar.
Alcool nas veias.
Luz de velas.
Flores murchas.
Poesias buratas.
Baratas. Que eu engula a paixão de G.H.
Todo creme branco que sai
de cérebros inconsistentes.
Instintivos e primitivos
Cujo único pensamento egoísta é na
Reprodução.

PSICOLOGIA

Batatinha quando nasce...
Nasce feliz?
Consciente?
Bint?
A batata se reproduz por algum motivo?
Será que ela tem prazer?
Preciso consultar um psicólogo de batatas.
Quanto às bananas,
tenho certeza que são muito mais
Felizes.

"APENAS"

Quando me mudei
Achei que era aquela casa,
Achei que era aquela turma,
Achei que era aquele bairro.
Sempre pensei que me mudando,
Deixaria minhas mágoas
Esqueceria minha dor
Voltaria a viver.
Mas a casa nova era cheia de sombras
Fantasmas e sentimentos dolorosos.
Pensei que fosse apenas eu e o lugar.
Me esqueci de que não era eu
Não era o lugar nem as pessoas
Eram apenas eu e você.

Tristeza só é triste
Quando se é traído
Não pela amada,
Mas pelo amigo.
A amada você espera
O amigo você confia.
Confiar e esperar
Conceitos parecidos
Quem espera sempre alcança
E quem ama confia.

E E E
E E E
E E E
E E E
E E E
E E E
E E E
E E E
E E E
E E E

Ainda resta uma esperança.
Afinal ela é a última que morre.
Esperando, ou melhor agonizando
Esperando que a esperança nunca acabe
Prolongando o sofrimento
Resistindo com um sorriso
Feliz até a morte
Depois da morte
Vem a decepção.

"MEUS VINTE E SEIS ANOS"

(Joelho de Porco)

O meu pai sempre dizia:
"Quero ver você doutor".
Minha irmã sempre a escutar:
"Quero ver você casar".
Papai decide o que vai ser de nós
Papai programa o que vai ser de nós.
Faz dez anos
É solteirona
E eu não sei o que fazer
O meu pai vive esperando
Meu diploma de doutor.

(Do LP "São Paulo, 1954 - Hoje")

Se um dia talvez,
Pudesse vencer a solidão de estar só
Tentei.
Nenhum problema
Nenhum rancor
Nenhuma vida
Nenhum amor
(Que brega!)
Tenho inveja e pena de alguém
Possível
Pois ninguém,
Ninguém neste planeta
Nem mesmo eu,
Vê o profundo de alguém
Invejo aqueles vazios
Como latas de óleo de soja.
Conquistam e amam mais do que eu
Tenho pena das latas de óleo e soja.
Vazias.

"4 LITRAS"

Se ser feliz é estar iludido
Deve ser como estar dopado
Então é o maior barato
Ser feliz e estar ligado.

OLIVAS AZUIS

LIA E LEANDRO (OU A HISTÓRIA TRISTE DE CADA UM DE NÓS)

Lia e Leandro, juraram amor eterno ainda crianças. Assim foi, até que Leandro apareceu com espinhas no rosto, cresceu e ficou magro. Lia realmente notou como os rapazes mais velhos eram mais interessantes, bonitos, fortes, inteligentes, maduros, etc...

Lia abandonara Leandro trocando-o por Jorge, e depois por Carlos e Chico e Renato e Márcio e Cláudio e Roberto...

Lia repetiu a 8ª série, a dor de Leandro diminuiu um pouco, ele já não a veria na mesma sala, talvez nem tivesse que falar com ela!

Lia gostava daquela vida, namorava até às 22:30 hs. e ia pra casa de seus pais, Leandro gostava daquela vida, casa-escola, escola-casa, casa-cinema, cinema-lanchonete, casa-rua, rua-casa, TV até às 23:00 hs.

Lia estava no terceiro colegial, (não repetiu nunca mais) e uma camisinha furada. Pronto! Lia casa-se com Gilmar. Fabinho nasceu 6 meses depois. Leandro fazia cursinho, bebia com os amigos e saía com umas piranhas, do primeiro colegial. Nada de mais.

Leandro foi estudar em Santos (medicina)

Lia mudou-se para o interior, Gilmar era professor de Geografia e passou a lecionar em Campinas.

Um dia, numa rua da cidade, Lia não olhou para a direita, um carro, em alta velocidade e sangue no asfalto!

Foi levada ao hospital mais próximo, eram 21:35 hs., havia dois médicos de plantão, um deles: Dr. Leandro Ferri.

Ele fez tudo que era possível, mas o socorro fora demorado, ela perdera muito sangue, estava muito ferida, com o rosto esfolado, fratura nas duas pernas, no punho esquerdo e lesões internas.

Quando os sedativos perderam os efeitos, Lia pode ver, era Leandro, 15 anos mais velho; por instantes nenhum dos dois soube o que dizer:

- Como você se sente?
- Feliz em revê-lo. Eu vou ficar boa?
- Vai, claro...

Um ano depois, Lia teve o segundo filho, chamou-o de Leandro, e ele era realmente parecido com o pai

AMIGO DE LIA E LEANDRO

RECALDO AOS POLITÉCNICOS: "INSTANTES"

Se eu pudesse viver novamente a minha vida, na próxima trataria de cometer mais erros.

Não tentaria ser tão perfeito, relaxaria mais.

Seria mais tolo ainda do que tenho sido, na verdade bem poucas coisas levaria a sério.

Seria menos higiênico.

Correria mais riscos, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas, nadaria mais rios.

Iria a mais lugares onde nunca fui, tomaria mais sorvete e menos lentilha, leria mais problemas reais e menos problemas imaginários.

Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente cada minuto da sua vida: claro que tive momentos de alegria.

Mas, se pudesse voltar a viver, trataria de ter bons momentos.

Porque, se não sabem, disso é feita a vida, só de momentos, não percas o agora.

Eu era um desses que nunca ia a parte alguma sem saber o termômetro, uma bolsa de água quente, um guarda-chuva e um pára-queadas: se voltasse a viver, viajaria mais leve.

Se eu pudesse voltar a viver, começaria a andar descalço no começo da primavera e continuaria até o fim do outono.

Daria mais voltas na minha rua, contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se tivesse outra vez uma vida pela frente.

Mas, já viram, tenho 85 anos e sei que estou morrendo."

Eu acho que todos nós da Poli de veríamos ler isto para que não queiramos, um dia, viver novamente nossas vidas de engenheiros...

UM POLITÉCNICO

PUBLICIDADE

OS GRANDES PRODUTOS NATURAIS

Está abotido, cansado, mole ou desiludido? SEXO levanta a sua moral, tonifica os seus músculos. Não fique desesperado, SEXO pode ser usado a qualquer hora, de preferência, sem prescrição médica. Em casa, na rua ou no escritório, tenha sempre SEXO à mão. SEXO é para todas as idades - os mais velhos devem usá-lo pelo menos uma vez por ano; os mais moços, até três vezes por dia. E pode-se dizer que sem SEXO as crianças não existem. Mesmo que seu avô seja muito, muito idoso, a simples visão do SEXO melhorará muito a sua disposição, pois SEXO reativa a memória.

Se sua senhora está irritada ou insone é porque está com carência de SEXO. Dê-lhe SEXO e ela ficará de novo calma e risonha.

SEXO enrijece os homens e engorda as mulheres.

SEXO pode ser encontrado em toda parte e está ao alcance de todas as classes sociais.

SEXO, noite e dia, dá saúde e alegria.

SEXO, por via oral ou intramuscular.

SEXO em vários tamanhos, nas cores preto, branco e vermelho. Agite bem antes de usar. E também durante o uso.

Não se deixe enganar por certos similares - SEXO é absolutamente indolor. E cuidado com as imitações - SEXO só tem dois.

Retirado do livro TRINTA ANOS DE MIM MESMO, de Millôr Fernandes.

BATIS - 1º Ano - ELÉTRICA

GABRIEL TAVARES (1º ELÉTRICA). PROCURE LULI URGENTE NA SALA 16 DO GRÊMIO.



CHARLES BENGHA STRIKES BACK

Volta à carga o seu velho (dos veteranos) conhecido repórter super dotado física-mental-sexualmente em mais de uma de suas entrevistas elucidativas.

Aos bixos que não me conhecem, cá está o mais perfeito, mais inteligente, mais bonito, mais esperto e mais-tudo-de-bom repórter do Universo como ele é conhecido, com um só defeito : sua modéstia.

Aos veteranos e veteranas, deliciem-se com o retorno do mais querido dos queridos... (nota da redação: p. que o pariu!) etc. repórter do CAMPUS (por que não dizer do Universo?) .

Nesta edição, uma reportagem com o Professor Al.000ton. Luiz Guidozero, escritor do livro Um curso de crâuculo que a maioria de nós, à exceção dos mais cedês faz pelo menos uma vez.

C.B. - Professor, como lhe veio a idéia de escrever este livro que vem tendo aceitação em várias faculdades?

A.L.G. - Bem, a idéia era dar ao aluno algo mais orientativo do que meras apostilas. Além disso, a maioria dos alunos nos enchia os culhões no I xq.o. atrás de esclarecimentos.

C.B. - O resultado foi satisfatório?

A.L.G. - Não. (Bem, nesse ponto, todo mundo sabe porquê).

C.B.-E a elaboração do livro, foi trabalhosa?

A.L.G. - Digamos que jamais faria isto de novo...

C.B. - Por que? Dá muito trabalho escrever tantos teoremas?

A.L.G. - Isso é o de menos. É que minha mulher, não contente em me encher com palpites quando dirijo, faço molho de churrasco ou jogo baralho, ainda me torra os culhões com palpites do tipo: "Mas não ficaria mais fácil so o T.V.M. fosse explicado assim?"

C.B. - Nossa! E quanto tempo durou para que o livro fosse publicado?

A.L.G.- Cerca de sete anos até a minha mulher achar que o livro estava bom e ela resolvesse L'Hospital de um modo mais fácil.

C.B. - E os custos? O retorno foi satisfatório?

A.L.B. - Claro! Essa era minha primeira meta! Melhor lucro no bolso acompanhada de brejuíza de alemo!

C.B. - Diga-nos, para finalizar, qual seu próximo projeto?

A.L.B. - Ah! Rendir a Teoria da Relatividade Restrita de Einstein com a do Anulamento e dá-la no currículo a partir do semestre que vem.

C.B. - Quero só ver o estrago que vai dar!

Aqui se despede Charles Bengha em mais uma entrevista perfeita (como tudo que faz), aguardando cartinhas e comentários about it.

C.B.

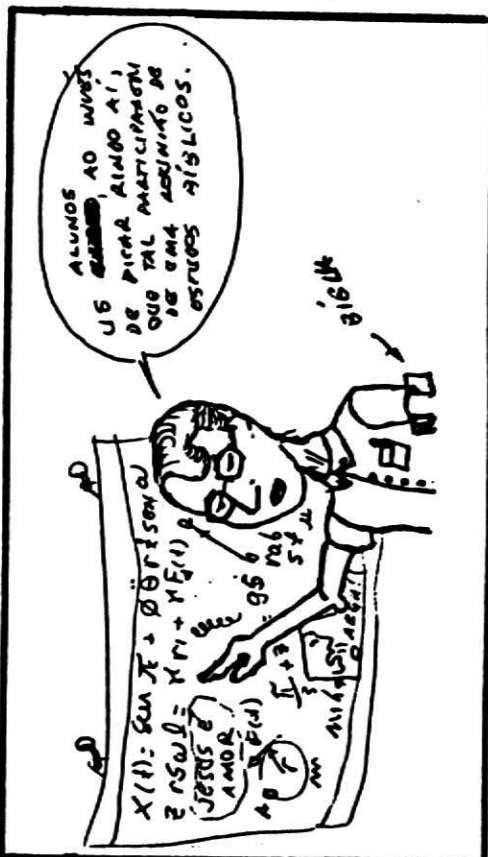
ALGUMAS SUGESTÕES PARA VOCÊ DEIXAR A PESSOA QUE VOCÊ AMA FELIZ:

- Ficar bem juntinho dela.
- Fazer-lhe carinho.
- Passar a mão nos ombros e na cabeça dela.
- Segurar sua mão.
- Tocar suavemente seu corpo todo.
- Oihar em seus olhos.
- Sorrir-lhe.
- Falar o quanto você a ama.
- Falar-lhe das coisas que você acha bonitas.
- Elogiá-la.
- Beijá-la.
- Abraca-la.
- Dançar com ela.
- Ficar bonito para ela.
- Presenteá-la com flores.
- Escrever-lhe bilhetes, em horas inesperadas.
- Dormir encostado nela.
- Fazer-lhe comida gostosas.
- Escutá-la.
- Ter relações sexuais com muita ternura e carinho.
- Falar-lhe de você.
- Telefonar-lhe, a qualquer hora, para uma mensagem carinhosa.
- Escrever-lhe cartas de amor
- Fazer-lhe surpresas.
- Divertirem-se juntos e com amigos.
- Fazer programas diferentes.
- Falar-lhe da saudade que bate quando estão longe um do outro.
- Compartilhar os problemas.
- Ajudar-se mutuamente.
- Respeitar os limites um do outro.
- Mostrar os pontos inseguros e frágeis.
- Conversar com ela.
- Ouvir música juntos.
- Pegá-la no colo.
- Estimular o crescimento profissional.
- Rir juntos.

- Brincar juntos.
- Ser cúmplice e amigo.
- Entregar-se mutuamente.
- Planejar o futuro juntos.
- Respeitar a individualidade dela
- Confiar mutuamente.
- Discutir as novas descobertas.
- Ser romântico.
- Respeitar o silêncio dela.
- Ter paciência com ela.
- Pedir desculpas, quando algum erro é cometido.
- Pedir o que diretamente.
- Demonstrar ternura.
- Assistir, com ela, ao por-do-Sol e olhar a Lua cheia.
- Falar baixo e manso.
- Realizar, com ela, um objetivo.

Extraído de:
"AMAR PODE DAR CERTO"

Toni Ricardo E. dos Santos
2º ano - MECATRÔNICA



PROCURA - SE:

Antes da Semana da Pátria, perdi um estojo de vinil preto de calculadora contendo em seu interior duas canetas destaca texto Faber Castell, um líquid paper, uma caneta esferográfica azul, uma borracha e uma lapiseira pentel 0,5mm de estimação. Quem souber do paradeiro do mesmo, entrar em contato com Celso do 2º Ano da Elétrica e/ou entregar para a Dona Rosélia na sala dos professores.

Obrigado.

O "Casco X": Briga de Galo

A turma da naval sempre foi célebre por seus ilustres alunos, porém, este ano, revelaram-se duas figuras geniais do segundo ano, cabeças pensantes de potencial inestimável.

Foi na matéria de ELEVAQ que estes "gênios", se destacaram da gentilha, quando um patético projeto foi proposto. Consistia na construção de um barco que fosse e voltasse numa ridícula piscina, usando um material escasso vendido em kit, de preço exorbitante.

Líderes natos, quase semi-deuses, Decimo e Parda (engenheiros navais de nascença, só cursam esta poçilga pela formalidade do diploma) desenvolveram algo até então inédito em tecnologia naval de ponta.

Era o famigerado "Casco X", maravilha da hidrodinâmica, mantido em segredo até o dia do campeonato de canho anedótico, conduzido de forma fética pelos responsáveis.

Infalível. Além de ter o "shape x" possuía o menor sistema de propulsão e um polêmico sistema de retorno. Era o mais rápido na ida, e o único que cumpriu o requisito para o projeto: voltar pelo menos 40 cm após bater na borda.

Porém, uma apitada frenética de timbre cangacístico, acabou um sonho, de meses para que seu soprador ganhasse segundos (estava com fome o lampião) daquela semifinal). "Putá que pariu!" gritava um torcedor simpaticizado pelo "Casco X". "Uhh!", vaiava outro fã com tristeza. Era o momento em que o casco X saía do pôdiu e entrava para a história, num campeonato que se deu como briga de galo.

AUTOR: DEUS

ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL:

Primeiros Passos, que não são os da Brasiliense...

A dúvida deve ser constante?

Para descartes sim, mas, será que ele conseguiu um bom emprego?

Se você ainda não sabe, já existe uma modalidade de assessoria especializada em ajudar o jovem profissional (ou mesmo quem já tem muitos anos de profissão), a planejar a sua carreira. Trata-se do Aconselhamento Profissional, ou de Carreira.

As pessoas que prestam este serviço, são em geral, profissionais da área de Recursos Humanos que, após anos de experiência em uma organização de trabalho, decidiram atuar autonomamente e auxiliar quem está começando a planejar sua carreira profissional.

No caso deste "Conselheiro Profissional" ser um psicólogo, além de auxiliá-lo a organizar os dados referentes aos cursos e estágios que você já fez, formando assim um todo coerente, ele irá ajudá-lo a compreender o significado das escolhas feitas, sucessos e insucessos e a atender as dúvidas que você ainda tem.

Os objetivos fundamentais do atendimento são: fazer um levantamento cuidadoso do que o "Orientado" já possui em bagagem de conhecimentos e experiência; ajudá-lo a definir objetivos de médio prazo (+/- 5 anos); avaliar seus pontos fortes e fracos; face a estes objetivos; encontrar alternativas para suprir os pontos fracos e aprimorar os pontos fortes e, finalmente definir passos na construção da carreira profissional, pensando de maneira estratégica, de modo que cada ação encaminhe o atingimento de uma etapa superior.

É claro que nestes atendimentos são tratadas questões bem práticas, como ajudá-lo a enfrentar uma entrevista de seleção ou uma dinâmica de grupo, ou ainda, como elaborar um currículo suficientemente claro e objetivo.

No entanto, isto não é o mais importante. O que vale mesmo é conseguir definir objetivos realistas, avaliar honestamente o que se tem a oferecer, encontrar maneiras de instrumentalizar estes recursos no sentido de alcançar os objetivos e ir se aprimorando à medida em que se progride na carreira.

O Aconselhamento de Carreira é hoje um tema de ponta em Recursos Humanos. A revista "VEJA" e o jornal "FOLHA DE SÃO PAULO", já publicaram materiais a este respeito (uma inclusive com um dos modestos autores que vos fala...). No entanto, para além do risco dos modismos, é possível encontrar propostas sérias e bem cuidadas, que podem auxiliar você, em final de curso, a planejar sua carreira que é, enfim, a tradução prática das aspirações que o levaram a escolher sua profissão.

Nosso trabalho você pode conhecer um pouco melhor, consultando o material que deixamos no Grêmio da Poli, sala 16.

LUIS T. TAKAHASHI e

PAULO ANTONINI

são Psicólogos formados pela USP e trabalham com Aconselhamento de Carreira. O Luis é também professor universitário e o Paulo, pesquisador e consultor em Recursos Humanos.

São Paulo, 26 de setembro de 1990.

RESPOSTA AO POLITÉCNICO APAIXONADO "MIGUEL" (CIVIL - 1) (POLITRECO Nº 195)

(Concordo que a resposta mais apropriada deveria vir da pessoa citada no artigo, porém quero dizer o que penso a respeito do que li. Não quero tomar as dores da garota, afinal só soube dela após a publicação do tal artigo).

Miguel, admiro tamanha criatividade que teve ao holar todas aquelas frases, só que você deveria usar esse "dom" para fazer alguma coisa mais benéfica para todos.

Você deve ser mais um desses politécnicos que têm a cabeça tão fechada para assuntos "extra-estudos", que é incapaz de conhecer o mínimo de um ser humano do sexo oposto ao seu. Pessoas que pensam como você

são pessoas que ainda não tiveram o prazer de conhecer garotas com um pouco mais de intimidade e ver que são seres sensíveis como nós, homens, e às vezes até mais.

Miguel, não quero te deixar complexado, mas na sua idade já era para você ter passado por isso. Não estou querendo te chamar claramente de brocha, pois acho que isso seria uma ofensa, mais até o cara mais feio, se procurar, encontrará uma garota para ele.

Você deve ter tido seus motivos para escrever tudo aquilo, ou não se dá muito bem com a pessoa, ou tomou um grande fora e foi incapaz de levantar a cabeça e partir para outra. Então resolveu ficar revoltado como uma criança quando não satisfazem as suas vontades.

Só para concluir: Miguel, vê se cresce rapaz, afinal antes tarde do

que nunca.

Ass: Politécnico inconformado com a mentalidade tão imbecil de um jovem que, infelizmente, faz parte do seu meio de estudos.

FAÇAMOS ESSA FACULDADE UM POUQUINHO MAIS IRMADA!

**NÃO PERCAM
VEM AÍ
ELEIÇÕES
DO
GRÊMIO**